



XP Crédito Agro

4º Trimestre de 2023

Agenda

1. Carta do gestor
2. Cenário Agro
3. Cenário Macroeconômico
4. XPAG11 e XPCA11
5. Relação com Investidores

1.

Carta do Gestor



Carta do Gestor

Desempenho do 4º trimestre de 2023

Após um ciclo de alta nos preços das commodities agrícolas nos últimos anos, 2023 foi marcado por uma reacomodação na maioria dos produtos, com destaque para a soja, carro chefe do agro no Brasil. Com isso, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) revisou sua projeção da participação do setor na economia brasileira para 24,1% - pouco abaixo dos 24,8% registrados em 2022 - em decorrência da queda generalizada dos preços agropecuários. Em que pese os desafios enfrentados durante o ano, o portfólio dos fundos Agro da XP Asset manteve a qualidade sem necessidade de repactuação de juros ou principal. Como exemplo, o CRA de Usina Ester, que solicitou Recuperação Judicial em maio de 2023, porém considerando a qualidade das garantias, a gestão teve sucesso na negociação reduzindo a exposição de R\$ 28,5 milhões para R\$ 13,2 milhões em dezembro, com previsão de liquidação integral até junho de 2024.

Em 2023, as margens operacionais – referente a safra 22/23 – ficaram em linha com as médias históricas para os produtores rurais, após resultados espetaculares no anos de 2021 e 2022 que contribuíram para maior representatividade do agro na economia nacional. A gestão realizou monitoramento das operações de crédito com visitas constantes, principalmente nas empresas de insumos, cooperativas e revendas, setores esses que tiveram maior impacto por conta da postergação dos pagamentos por produtores rurais em decorrência da queda dos preços. Destaque para as operações com a Agrogalaxy, uma das maiores revendas de insumos do país, que sofreu com o atraso por parte de seus clientes (produtores rurais) pressionando sua Necessidade de Capital de Giro. A gestão da XP Asset observou uma evolução na transparência das informações, além de mudança na estratégia com readequação das despesas administrativas (SG&A), fechando lojas pouco rentáveis, renegociação com fornecedores e alongamento com os principais bancos, que tendem a contribuir para a melhora do crédito da empresa. Em relação a outros setores, a pecuária foi marcada pela alta oferta de gado, que dificultou a vida dos criadores e com redução nos preços da arroba do boi. Por outro lado o setor sucroenergético foi o grande destaque, com uma combinação de aumento na produção nacional de cana-de-açúcar (+10,9%) e preços altos no mercado internacional do açúcar, garantindo ótimos retornos às usinas produtoras do adoçante.

Para 2024, os preços da soja e do milho tendem a seguir pressionados. Mesmo os problemas climáticos registrados no último trimestre de 2023 não foram suficientes para mexer no equilíbrio global de oferta e demanda. Como reflexo deste cenário mais desafiador, é essencial entender o risco de crédito de cada um, suas particularidades e possíveis fragilidades. Neste contexto, fatores como alavancagem financeira, porte, grau de tecnificação no campo e governança corporativa ganham ainda mais destaque. Para o mercado de insumos agrícolas, é projetada uma maior estabilidade das cotações do fertilizantes e químicos em relação ao ano passado, cenário mais positivo para o planejamento operacional e financeiro das empresas do setor. O setor de Açúcar e Etanol deve continuar com uma perspectiva positiva, em especial com as boas cotações do adoçante no mercado internacional e a recuperação do biocombustível neste início de ano. Em relação à pecuária, as perspectivas para o mercado de boi em 2024 indicam que poderá haver mudanças no ciclo pecuário em relação ao ano anterior, como um declínio nos abates de animais e na produção de carne, movimento bastante importante para a recuperação nos preços da arroba do boi gordo.

Quanto aos *books* de crédito, todos os devedores do XPAG11 e do XPCA11 seguem adimplentes, sem necessidade de renegociação de parcelas de juros ou principal. Além disso, foram **investidos R\$ 244 milhões** na soma de ambos os fundos, distribuídos em 7 ativos, com destaque para as aquisições dos ativos Flora II, empresa do setor de higiene e limpeza do grupo J&F (mesmos controladores de JBS, Banco Original, PicPay, entre outros), e PESA, empresa do setor de máquinas e equipamentos que detém a revenda Caterpillar para os estados do Sul do país e conta com *rating* 'brA' pela *S&P Global*. Vale destacar que ambas operações foram originadas, estruturadas e totalmente adquiridas pela XP Asset. Além disso, houve a **alienação de R\$ 32 milhões** em ambos os fundos, contabilizando um **ganho de capital total de R\$ 1,77 milhão**, com destaque para ativos como BRF, Flora II e Bevap, cuja *expertise* da equipe de gestão em trabalhar ativamente com vendas no mercado secundário continua a gerar resultados expressivos aos cotistas dos fundos.

Como fato subsequente, no último dia 01 de fevereiro, o Conselho Monetário Nacional ("CMN") decretou a resolução nº 5.118 que dispõe sobre a limitação de lastros para, em particular, operações de CRAs, limitando uma ampla variedade de operações que haviam se popularizado nos últimos anos. Dentre outras condições, foram vetadas operações corporativas de empresas de capital aberto não ligadas ao setor do agronegócio e operações que envolviam créditos agro oriundos de partes relacionadas. Tais operações permitiram que uma ampla gama de empresas não ligados ao agro emitissem CRAs, operações estas que atraíam grande fluxo de investimento de pessoas físicas, muito pelo benefício fiscal às mesmas de tais papéis, além da criação de novas estruturas pelos *players* de mercado dos mais diversos setores. A equipe de gestão ainda está estudando os possíveis impactos de tais medidas, inclusive reavaliando algumas operações que já estavam em estágio de estruturação. De imediato, pode-se elencar redução do número de emissores elegíveis, limitação de diversas estruturas antes permitidas, mas como efeito positivo para os Fundos, pode-se considerar volta de maior concentração em operações tradicionais e mais sofisticadas de financiamento ao setor, cujos tomadores são tipicamente os fundos de investimento que possuem equipes especializadas para análise e monitoramento de tais operações, além do fluxo de recursos de pessoas físicas aos Fundos, recursos que estavam sendo aplicados diretamente nesses papéis de riscos corporativos de grandes empresas de capital aberto. Além disso, tem-se visto maior procura por papéis *high grade* no mercado secundário, provocando fechamento de spreads, aumento de liquidez e oportunidades de ganhos de capital para os Fundos, com alguns papéis já fechando mais de 50 bps.

2.

Cenário Agro



Cenário do Agronegócio (01/04)

6

Visão Geral do Mercado: Soja

Ao longo do último mês do ano, as dificuldades climáticas evidenciadas ao longo de outubro e novembro deram continuidade nos campos brasileiros. Os principais modelos climáticos previam melhores chuvas para todo o mês de dezembro, fato que só aconteceu na última semana do ano e surpreendeu os produtores e os agentes de mercado que aguardavam melhores volumes pluviométricos para alívio das lavouras.

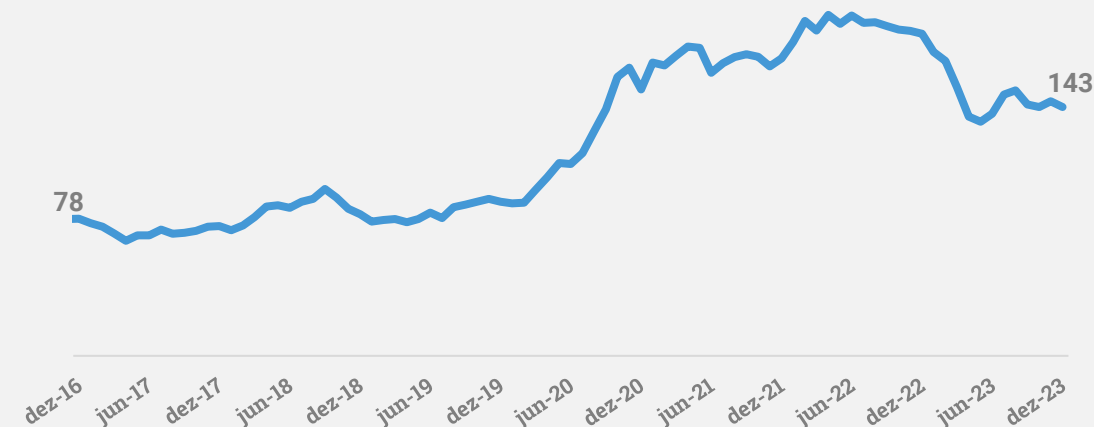
Em razão disso, o mercado começou a atualizar suas projeções de safra. A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), por exemplo, revisou novamente sua expectativa para a produção nacional de soja no seu relatório de fechamento do ano de 2023. A estimativa atual é de 155 milhões de toneladas, frente aos 160 milhões apresentados em dezembro e à projeção inicial da safra de 162 milhões de toneladas.

Até o momento, apesar de ser claro um movimento de queda na rentabilidade agrícola do campo, os efeitos da adversidade climática são mitigados pela ótima capacidade operacional e comercial dos produtores das carteiras dos fiagros da XP, que possuem alto grau de governança corporativo.

Drivers Altistas

- Desafios climáticos para a safra brasileira;
- Situação na argentina ainda favorece reter a soja como um seguro;
- Consumo doméstico norte-americano aquecido.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Estimativa do volume da Safra 23/24 é maior que a estimativa de consumo global;
- Potencial de safra recorde na Argentina;
- Vendas de exportações acumuladas fracas dos EUA;
- Preocupações com o ritmo da demanda mundial.

Cenário do Agronegócio (02/04)

7

Visão Geral do Mercado: Milho

Assim como no mês precedente, o mercado acompanha de perto os desafios que vão se desenhando para a safrinha de milho. Os efeitos do *El Niño* sobre o plantio da safra de soja pode resultar em um atraso na semeadura do cereal, prolongando assim seu ciclo de desenvolvimento até meados do ano – período menos chuvoso e com maior possibilidade de geadas – trazendo mais risco para as lavouras.

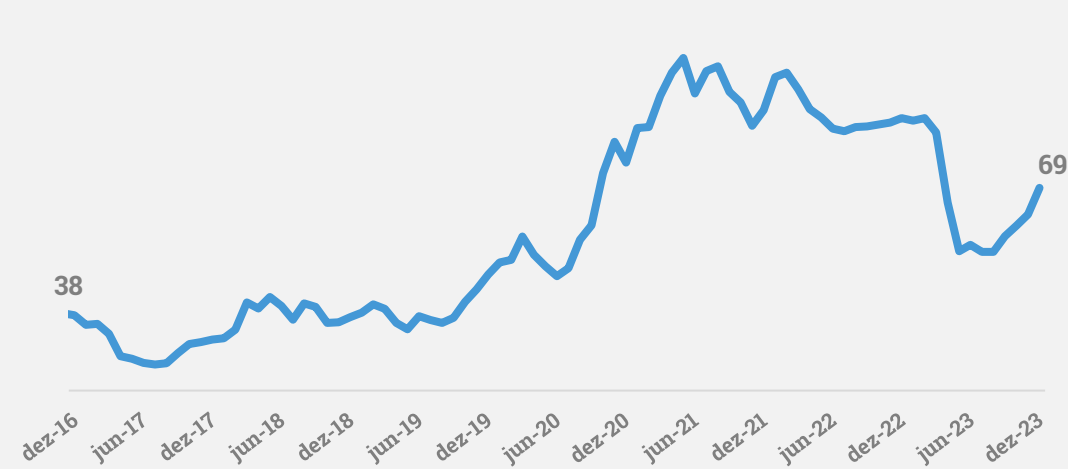
Por este motivo, nos seus mais recentes relatórios sobre a safra de milho, a CONAB e as principais consultorias de agronegócio do mercado estão gradualmente revisando suas projeções de produção nacional. Existe ainda uma considerável incerteza sobre o tamanho da área plantada brasileira, pois muitos produtores estão revisando suas expectativas devido ao cenário climático e às margens operacionais ainda pouco atrativas.

Em relação ao comportamento dos preços no trimestre, o mercado interno apresentou valorização, impulsionada pelo ritmo acelerado das exportações e pela expectativa de menor produção nacional no ano de 2024.

Drivers Altistas

- Preocupação com a janela de plantio da safrinha põe em dúvida o tamanho da produção brasileira de milho;
- Relações de troca para a próxima safra americana estão mais favoráveis ao plantio da soja do que ao plantio do milho;
- Tensões e guerras no oriente médio e leste europeu.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Boas expectativas para a produção da Argentina;
- Baixa demanda internacional pelo milho americano;
- Arrefecimento das tensões e guerras podem favorecer a oferta mundial do cereal, em especial da Ucrânia.

Cenário do Agronegócio (03/04)

8

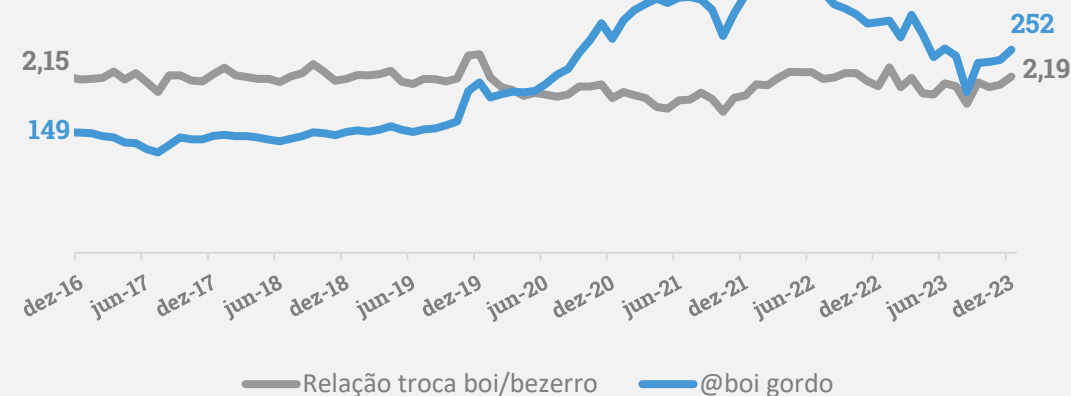
Visão Geral do Mercado: Boi Gordo

Os preços da proteína bovina encontraram estabilidade após um terceiro trimestre de pressão nas cotações da arroba do boi, fechando o último mês do ano de 2023 com uma média mensal de R\$ 248,63/arroba – uma valorização de 5,86% em relação ao mês anterior.

Na avaliação do mercado, o cenário foi de uma demanda interna e externa firme ao longo dos últimos meses, com o destaque para a exportação que registrou recorde da série histórica de exportação em dezembro, com uma marca de 208,4 mil toneladas comercializadas de carne bovina ao exterior, um crescimento de 10,91% em relação ao mês anterior e de 36,48% comparado a dezembro de 2022.

No que diz respeito ao cenário da pecuária para 2024, espera-se que a demanda interna ganhe maior tração ao longo do ano com uma inflação mais comportada, o que seria um fator de sustentação ao preço da arroba em vista de uma oferta de gado mais contida e um mercado exportador ainda pujante.

Índices de pecuária



Drivers Altistas

- Melhores custos para engorda de gado em comparação a 2023;
- Melhora do consumo interno e das exportações das carne bovina;
- Relação de troca boi gordo-bezerro ainda favorável.

Drivers Baixistas

- Oferta de gado ainda alta, em especial de fêmeas;
- Confortáveis escalas de abate e estoques de carne do lado da indústria podem garantir boa margem de negociação dos frigoríficos;
- Proteínas alternativas com preços mais favoráveis em relação à carne bovina.

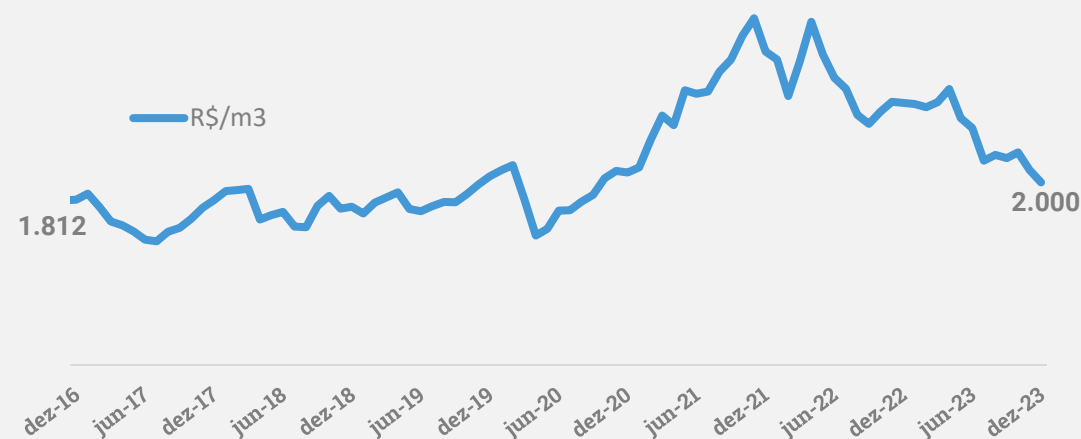
Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

Quanto ao mercado do açúcar, os preços internacionais do açúcar no trimestre foram pressionados pelo movimento de realização de lucros dos fundos de investimentos após notícias de que o governo indiano direcionaria parte da produção de cana que seria para etanol para a produção de açúcar, diminuindo o déficit do adoçante no mercado interno. Além disso, também é monitorado pelo mercado os bons resultados da safra atual brasileira que deve alcançar seu recorde de produção, com mais de 41 milhões de toneladas, e levará certo alívio a balança de oferta e demanda global do açúcar. No entanto, olhando as cotações atuais em um horizonte histórico, os preços do açúcar se mantêm em altos patamares e são bastante remuneradores às usinas.

Em relação ao mercado de etanol, segundo o relatório quinzenal de acompanhamento de safra da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), no acumulado da safra 23/24 foram produzidos 30,87 bilhões de litros de etanol, um aumento de 13,65% na comparação anual. Destaque para a produção de Etanol de Milho, que cresceu 41,92%, com a marca de 4,33 bilhões de litros produzidos na safra atual. Quanto às cotações, os dados do CEPEA/ESALQ mostram uma desvalorização mensal do indicador médio do etanol hidratado de 6,37%.

Indicador do Açúcar Cristal
CEPEA/ESALQ – São Paulo

Indicador diário do etanol hidratado
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

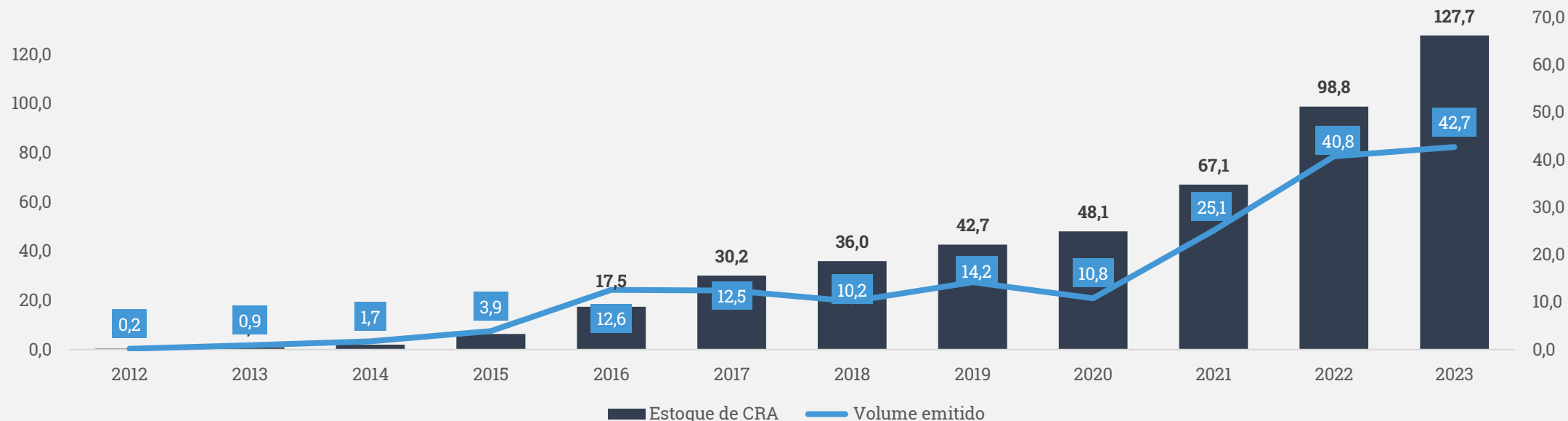


Mercado de CRA – Visão Geral de Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro, com destaque para o ano de 2023, com o valor de estoque de CRAs no mercado no valor acima de R\$ 127 bilhões, um crescimento de mais de 29% na comparação anual, com o volume recorde de emissão. Para o ano de 2024, apesar de um ciclo de baixa das *commodities* agrícolas - a equipe de gestão continua otimista com a expansão do mercado de CRAs como forma de financiamento do setor.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor cada vez mais representativo na economia brasileira e que em 2023 deve representar 24,1% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)



3.

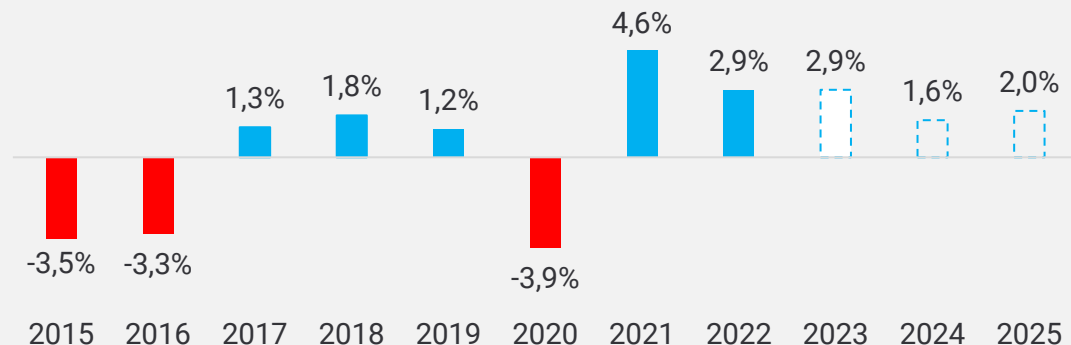
Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico (01/03)

12

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- A estimativa de crescimento do PIB, em 2023, se manteve em 2,9%¹ de acordo com o último relatório Focus;
- O mercado de trabalho está cada vez mais aquecido, com a taxa de desemprego no menor patamar desde 2015 e salário real encerrando o último trimestre de 2023 em forte aceleração – **fatores que impulsionam a demanda doméstica**;
- A **produção industrial também surpreendeu positivamente**, com destaque para o setor extrativo;
- Por fim, seguem alguns fatores que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) **cenário mais incerto para o início do ciclo de corte de juros nos países desenvolvidos**, sobretudo nos Estados Unidos, cujas taxas de juros atingiram os patamares mais elevados dos últimos quinze anos; (ii) a política fiscal e as **incertezas quanto ao resultado primário**; e (iii) os desdobramentos políticos, econômicos e humanitários das guerras (e de seu risco de escalada) da Ucrânia e de Israel, com a possibilidade de outras tensões geopolíticas na Europa e Ásia.

¹ Fonte: IBGE;

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

Meta Selic – Histórico²

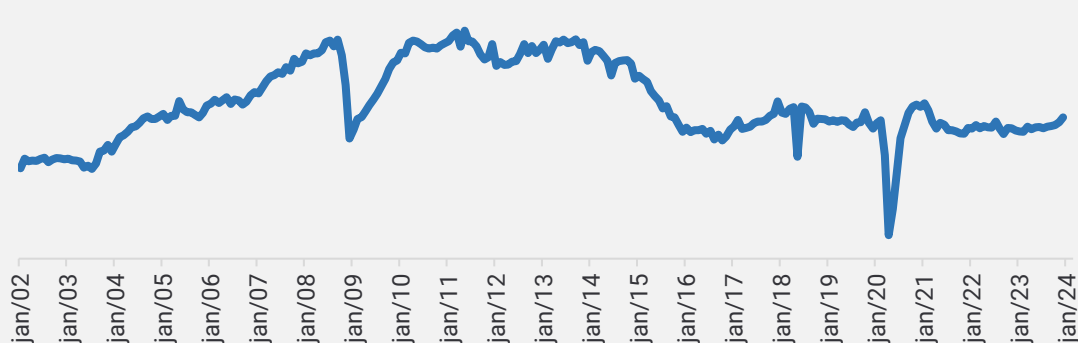


- Na última reunião, o Copom **novamente reduziu a taxa de juros em 50 pontos-base**, reduzindo a Selic de 11,75% para **11,25%**. O comitê sinalizou ainda que antevê mais cortes de 50 pontos, avaliando que esse seria o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista;
- Para o Copom, o **ambiente externo segue volátil** e marcado pelo início do debate de flexibilização da política monetária nas principais economias globais diante de sinais de queda dos núcleos de inflação em diversos países;
- Dentre os fatores que geram pressões altistas de preços, destacam-se: (i) no cenário externo, maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) no campo doméstico, **maior resiliência da inflação de serviços**. Por outro lado, as pressões baixistas decorrem basicamente do aperto monetário “sincronizado” das economias desenvolvidas cujos efeitos cerceadores sobre a escalada de preços superaram as expectativas dos agentes econômicos e acentuaram a desaceleração da atividade econômica global;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa **Selic encerre o ano de 2024 no patamar de 9,00%**.

Cenário Macroeconômico (02/03)

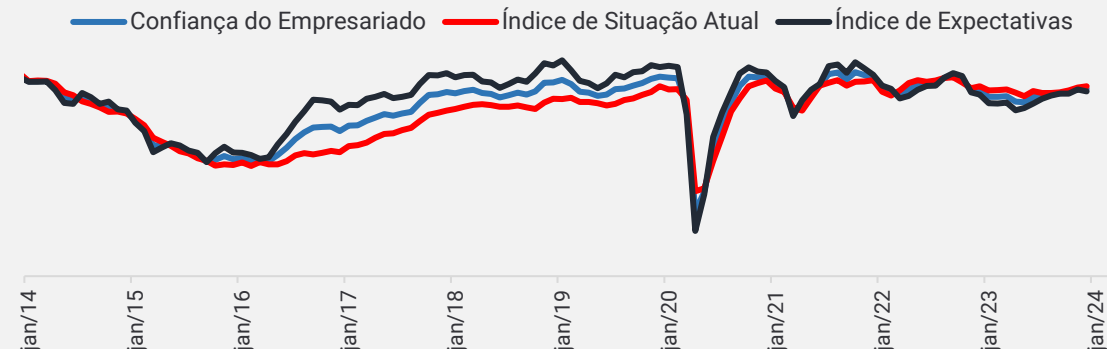
13

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- No mês de dezembro, com a surpresa positiva da indústria extrativa, a produção industrial **subiu 1,1% MoM**, após alta de 0,7% em novembro. **O desempenho ficou acima da mediana das estimativas do mercado (+0,3% MoM)**;
- Em dezembro, a **indústria extrativa subiu 2,2% MoM** com a extração de petróleo e de minério crescendo 0,2% e 5,7% MoM, respectivamente;
- A **indústria de transformação expandiu +0,6% MoM** após ligeira queda em novembro. As molas propulsoras foram os automóveis (+2,4 MoM), as motos (+17% MoM com produção normalizada pós-seca em Manaus) e as máquinas agrícolas (+10,5% MoM). Por sua vez, os setores ligados à cana foram aqueles que mais retraíram;
- Ainda que o resultado dos últimos meses de 2023 ilustre uma modesta recuperação (fechamento de 2023 com alta de 0,2% após queda de 0,7% em 2022), a **produção industrial ultrapassou o patamar anterior à pandemia**, ou seja, encerrou o exercício de 2023 0,7% acima de fevereiro de 2020.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



- Em janeiro de 2024, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) **subiu 0,4 ponto**, atingindo 95,1 pontos. Apesar de ter registrado o maior patamar desde outubro de 2022, o ICE permanece abaixo do nível neutro, sinalizando um ritmo morno de atividade econômica;
- O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) recuou 0,8 ponto, atingindo 94,8 pontos, e o **Índice de Expectativas (IE-E) subiu 1,6 ponto**, para **95,5**;
- Impulsionado pelo otimismo no crescimento da Indústria e do Comércio, o IE-E superou o ISA-E pela primeira vez desde outubro de 2022 – em linhas gerais, o empresariado espera um ambiente de negócios melhor no primeiro semestre de 2024 em comparação ao que se presenciou no último ano;
- No mês, a confiança da **Indústria subiu 1,8 ponto**, atingindo 97,4 pontos, o maior nível desde setembro de 2022. A confiança do Comércio e Serviços também avançou, com altas entre 1 e 2 pontos, atingindo **90,5 e 95,7 pontos**, respectivamente. Por fim, a confiança da **Construção se manteve estável, variando 0,2 ponto** e alcançando 95,8 pontos.

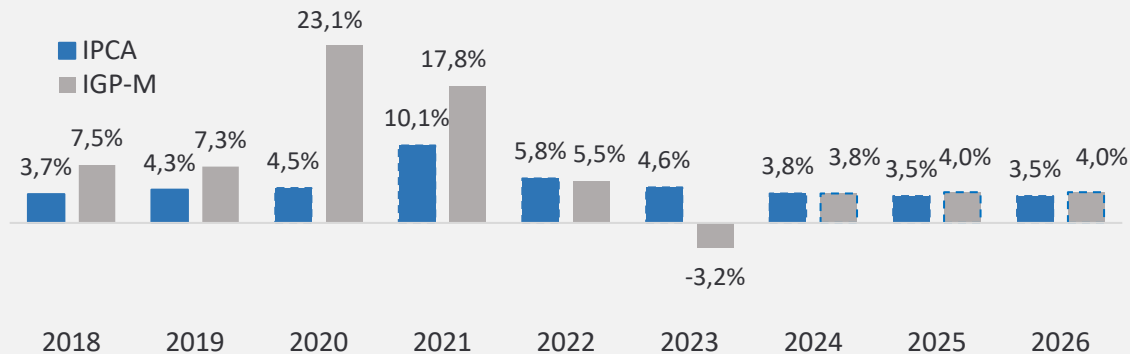
¹ Fonte: De 2015 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 02/02/2024

² Fonte: Banco Central do Brasil

Cenário Macroeconômico (03/03)

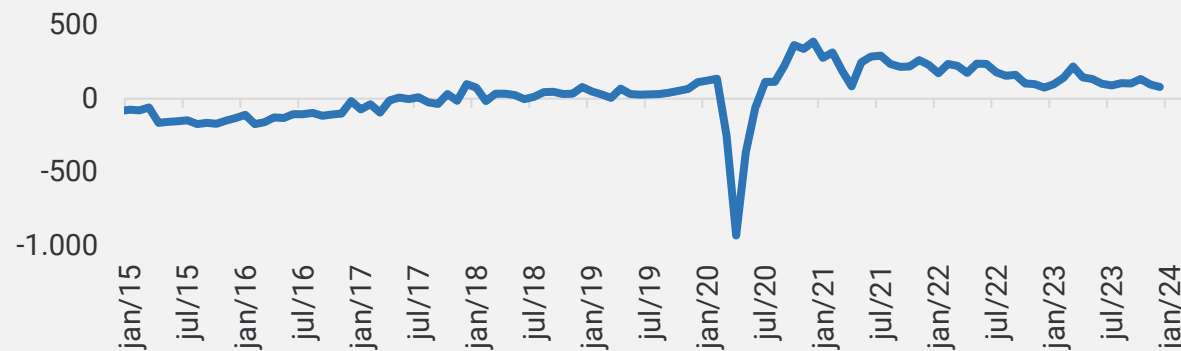
14

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em janeiro de 2024, o IPCA registrou aumento de 0,42% MoM – valor acima da projeção da XP Asset e da mediana do mercado (0,35% e 0,34%, respectivamente). **O IPCA acumulado em 12 meses recuou de 4,6% em dezembro de 2023 para 4,5% em janeiro de 2024;**
- Qualitativamente, a **inflação segue uma trajetória de arrefecimento**, sendo este um dos principais aspectos que alicerçaram o corte de 50 pontos-base da meta Selic na última reunião do Copom;
- O **comportamento benigno** das *commodities* agrícolas e dos bens industriais mantém a **inflação brasileira e internacional com viés de baixa**;
- O time de economistas da XP Asset estima que a variação positiva do IPCA seja de **3,7% no ano de 2024**.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Em janeiro de 2024, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) **subiu 0,4 ponto**, atingindo 95,1 pontos. Apesar de ter registrado o maior patamar desde outubro de 2022, o ICE permanece abaixo do nível neutro, sinalizando um ritmo morno de atividade econômica;
- O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) recuou 0,8 ponto, atingindo 94,8 pontos, e o **Índice de Expectativas (IE-E) subiu 1,6 ponto**, para **95,5**;
- Impulsionado pelo otimismo no crescimento da Indústria e do Comércio, o IE-E superou o ISA-E pela primeira vez desde outubro de 2022 – em linhas gerais, o empresariado espera um ambiente de negócios melhor no primeiro semestre de 2024 em comparação ao que se presenciou no último ano;
- No mês, a confiança da **Indústria subiu 1,8 ponto**, atingindo 97,4 pontos, o maior nível desde setembro de 2022. A confiança do Comércio e Serviços também avançou, com altas entre 1 e 2 pontos, atingindo **90,5 e 95,7 pontos**, respectivamente. Por fim, a confiança da **Construção se manteve estável, variando 0,2 ponto** e alcançando 95,8 pontos.

¹ Fonte: De 2018 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2026 Relatório Focus do Banco Central de 02/02/2024

² Fonte: Ministério da Economia

4.

XPAG11 e XPCA11



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 1.444.668.491,22

Número de cotas:

149.036.421

Resultado Trimestre:

R\$ 51,92 milhões

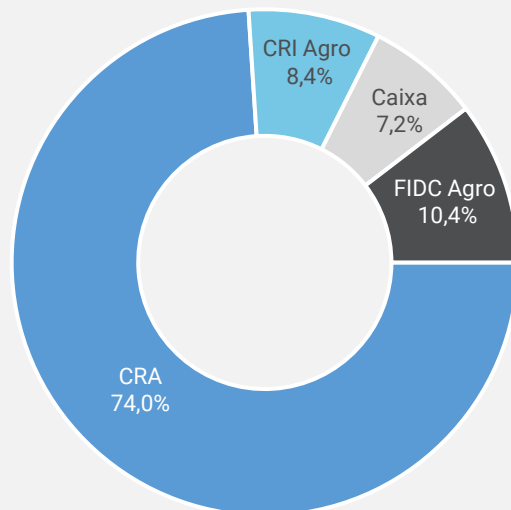
Distribuição Trimestre:

R\$ 50,67 milhões

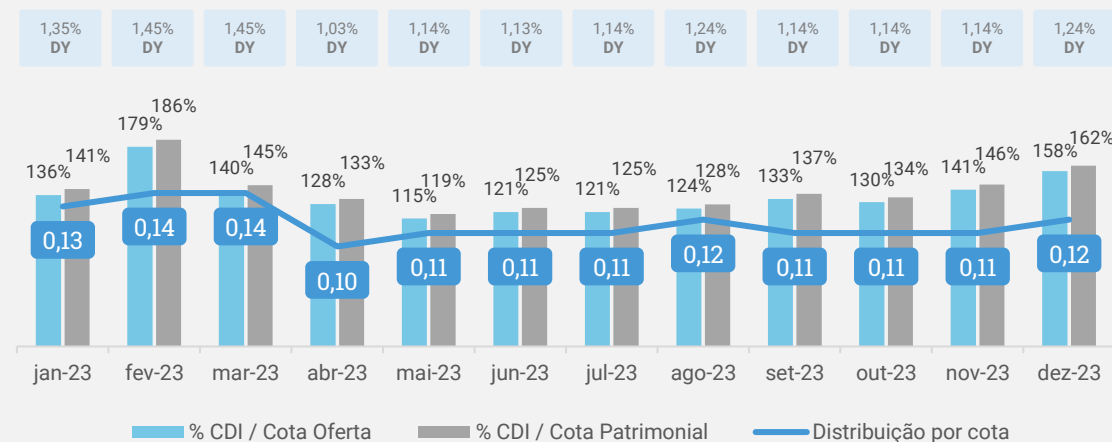
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 194,85 milhões** e alienação de **R\$ 31,66 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 1,63 milhões**.
- Diversificação regional com operações em **15** estados do Brasil.
- Diversificação em **11 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **31 riscos** de crédito distintos.

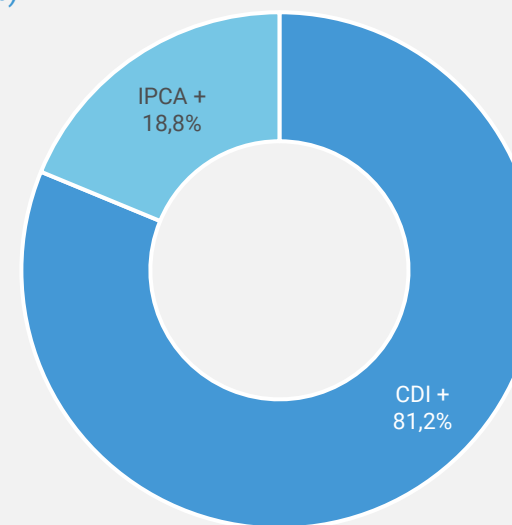
Portfólio investido



Evolução da rentabilidade mensal¹ e distribuição por Cota



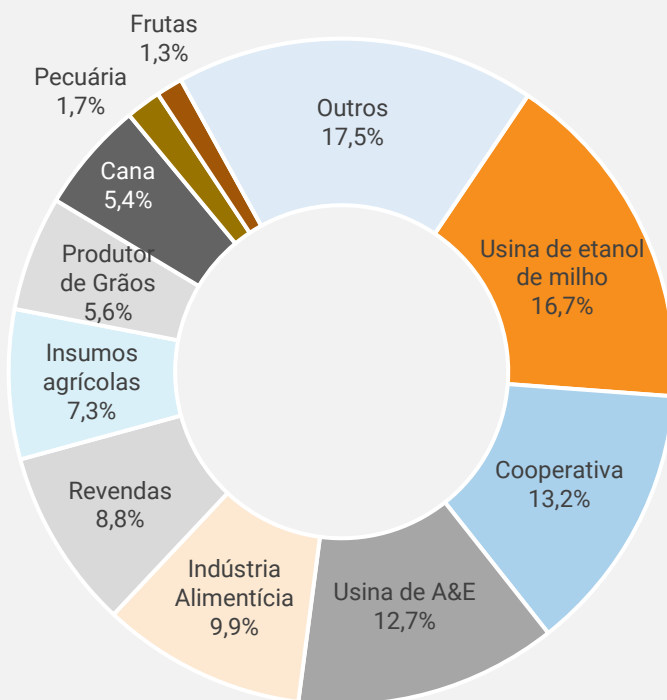
Indexadores Ativos (%)



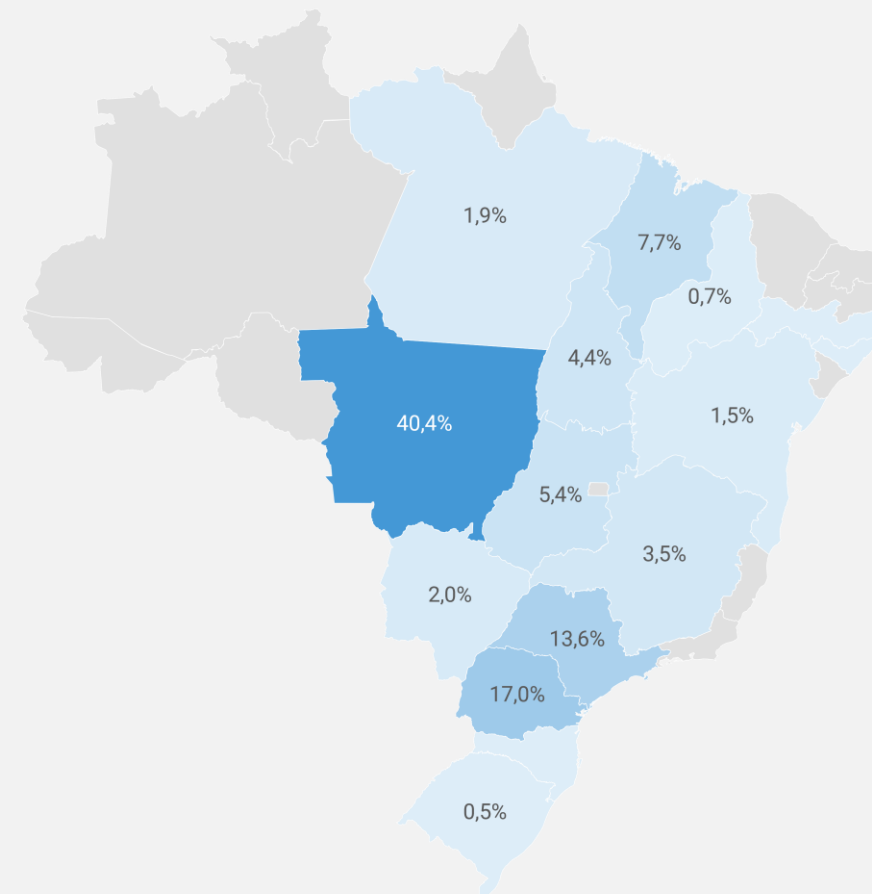
(1) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.
 (2) Para fins de cálculo de *dividend yield*, utilizou-se o valor de oferta da cota no fundo: R\$10,00

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Sector do Devedor



Regiões de atuação



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

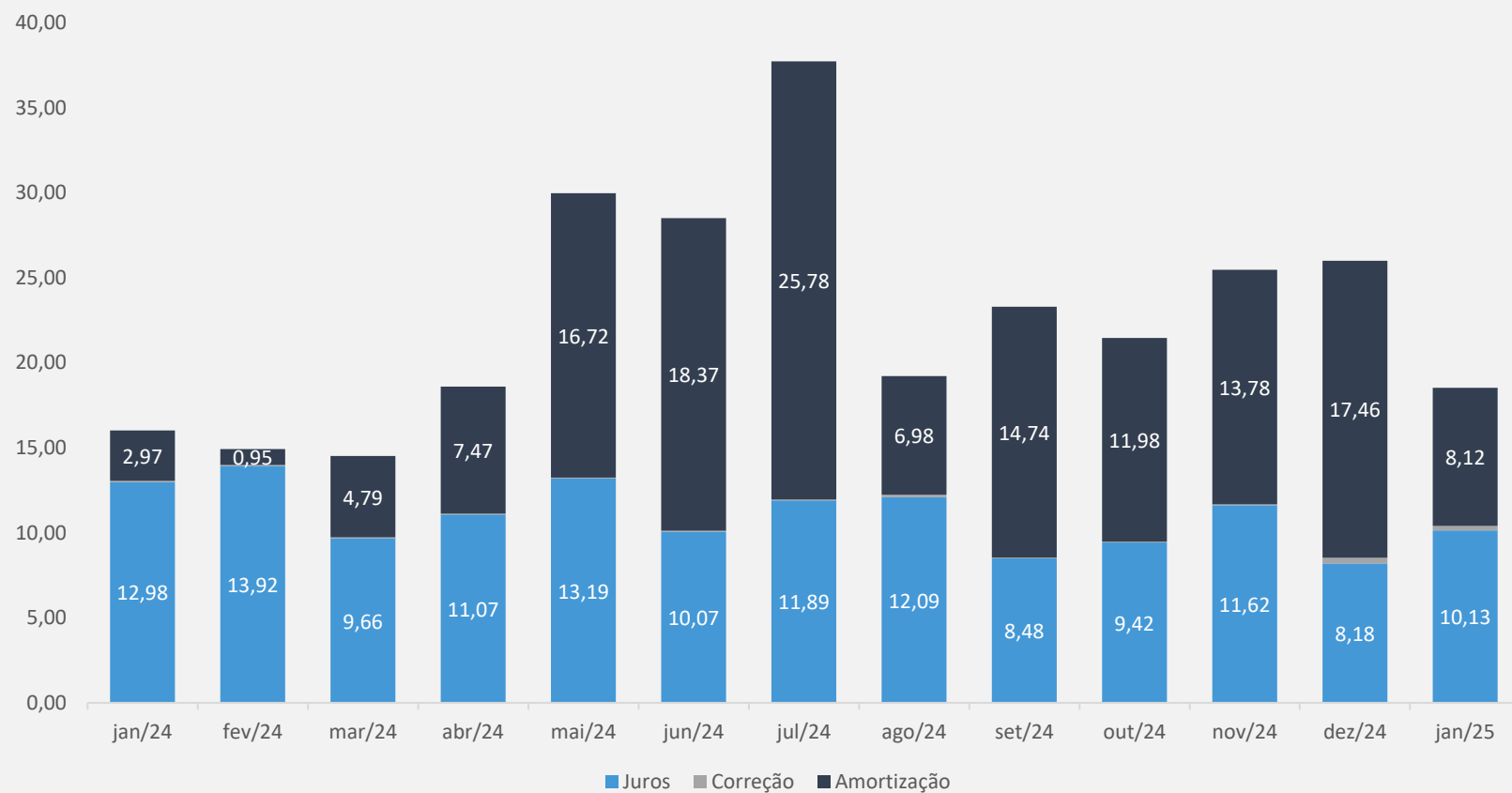
Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	77.500	79,00	2,94	5,5%	out/23	out/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	69.752	74,85	5,92	5,2%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,65	2,73	4,7%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.393	66,47	2,73	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	55.000	54,50	2,59	3,8%	mai/23	mai/27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	50.000	50,29	2,27	3,5%	dez/23	nov/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	50.000	50,19	1,77	3,5%	mai/23	mai/28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	49,39	2,85	3,4%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	47.000	43,52	1,80	3,0%	ago/22	mai/27	CDI +	3,80%	Trimestral
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	40.000	40,28	2,95	2,8%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	39.200	39,28	1,69	2,7%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	37,70	5,93	2,6%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	36.011	36,13	2,07	2,5%	jun/23	mar/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	35.000	34,88	2,21	2,4%	out/23	out/27	CDI +	3,00%	Mensal
22B0939300	Opea Sec.	TOEX Cargill - Sênior	1/427	29.689	32,74	1,83	2,3%	nov/22	fev/28	IPCA +	9,00%	Mensal
CRA02200817	Ecoagro	Ubyfol	179/2	30.000	31,78	2,37	2,2%	set/22	jul/28	IPCA +	8,83%	Mensal
22K1802248	True Sec.	CibraFertil	137/1	30.000	30,15	2,10	2,1%	ago/23	set/28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	30.000	27,41	1,76	1,9%	mai/23	dez/27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA02200D4E	Ecoagro	Coopertradição	213/1	30.000	27,18	1,22	1,9%	dez/22	jun/26	CDI +	3,00%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	25.400	25,18	1,79	1,7%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	23.179	24,25	2,31	1,7%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300Q8I	Opea Sec.	Capal	114/1	24.000	23,58	2,65	1,6%	dez/23	mai/29	CDI +	1,95%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	22,77	1,10	1,6%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	20.435	21,45	3,78	1,5%	abr/23	jun/29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA022008Y9	Virgo	Usina Santa Fé	113/1	20.818	20,98	1,83	1,5%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022007VG	Ecoagro	Coplana	195/1	19.103	19,34	0,47	1,3%	jul/22	jul/24	CDI +	5,50%	Mensal

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200DFD	True Sec.	Ponto Rural - Sr	35/1	25.000	16,76	0,95	1,2%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022000XF	Virgo	Marfrig II	113/1	14.590	16,20	5,65	1,1%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	15,79	1,69	1,1%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	25.121	15,75	0,89	1,1%	jun/22	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	14.087	15,31	3,05	1,1%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA021000S9	Virgo	AVB	33/1	24.029	12,40	0,67	0,9%	jul/23	abr/25	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	12.902	11,54	1,61	0,8%	jan/23	set/27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	23.612	11,31	0,53	0,8%	jul/22	jul/24	CDI +	5,80%	Mensal
CRA02200DFE	True Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	15.919	10,69	0,92	0,7%	dez/22	nov/25	CDI +	9,00%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	10.000	9,95	2,51	0,7%	mai/23	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
-	-	Nagro FIDC	-	9.208	9,56	-	0,7%	abr/23	-	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02300FFL	Opea Sec.	AIZ	96/1	8.170	8,27	2,17	0,6%	ago/23	jun/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200816	Ecoagro	Ubyfol II	179/1	7.999	7,88	2,01	0,5%	nov/22	jul/28	CDI +	3,00%	Mensal
22B0939310	Opea Sec.	TOEX Cargill - SUB	1/428	4.563	5,11	3,60	0,4%	mai/23	jul/29	IPCA +	13,00%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	10.000	4,59	0,45	0,3%	jul/22	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	5.324	4,35	1,61	0,3%	set/22	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	3.701	4,00	1,96	0,3%	ago/22	mai/26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	3.315	3,42	1,65	0,2%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	3.315	3,42	1,65	0,2%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	126.994	142,77	1,35	9,9%	abr/23	-	CDI +	5,52%	-
					1.359,99	2,43						

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações

Total de CRAs e CRIs Agro 44

Normal 43

Em Alerta 0

Estressada 1

CRIs em Provisão 0

Marcação

MtM (R\$ MM) 1.238,57

Curva (R\$MM) 1.194,99

PDD (R\$ MM) 0,0

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Patrimônio Líquido:

R\$ R\$432.330.451,69

Número de cotas:

45.523.076

Resultado Trimestre:

R\$ 16,00 milhões

Distribuição Trimestre:

R\$ 15,48 milhões

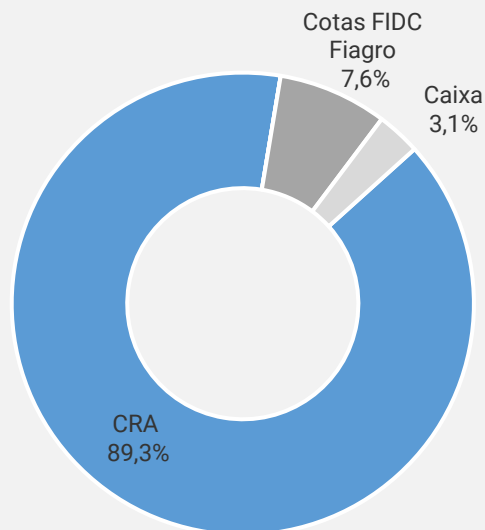
Liquidez diária média:

R\$ 1,98 milhões

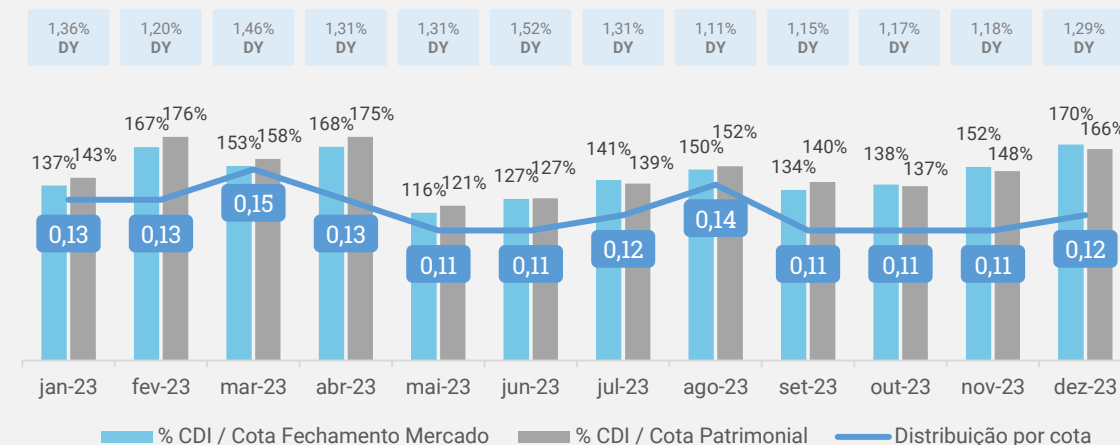
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 49,63 milhões** e alienação de **R\$ 0,36 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 135 mil**, visando retorno adicional ao cotista, maior diversificação do portfólio e investimento em taxas mais atrativas;
- Diversificação regional com operações em **18** estados do Brasil.
- Diversificação em **11 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **24 riscos** de crédito distintos.¹

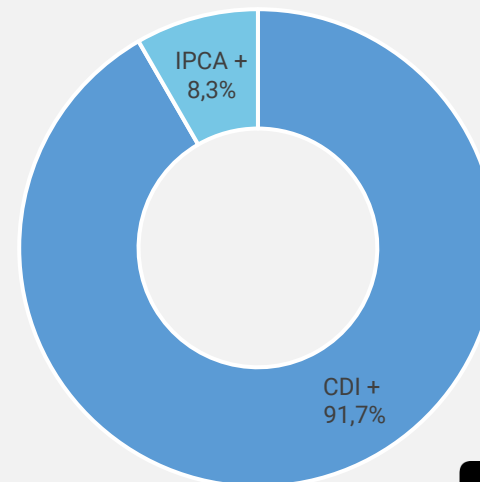
Portfólio investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



Indexadores Ativos (%)



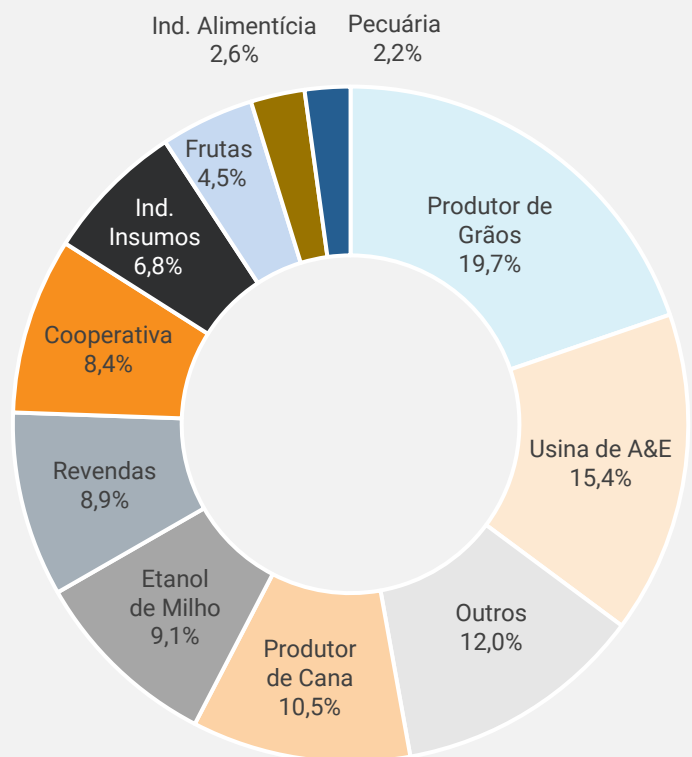
¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

² Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

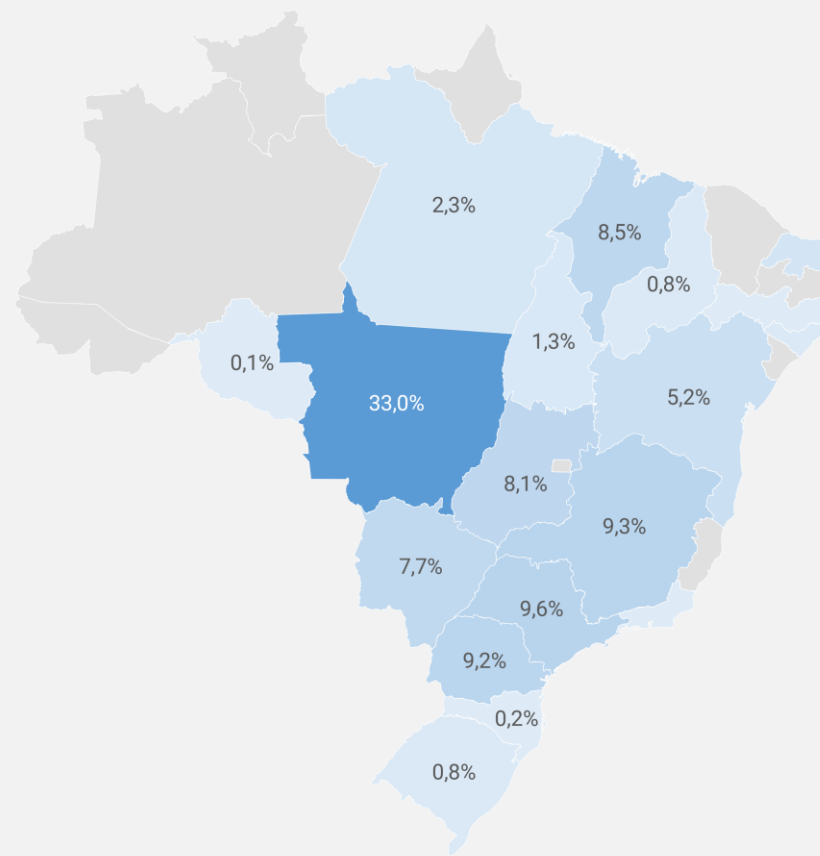
Fonte: XP Asset Management

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Setor do Devedor



Regiões de atuação



XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

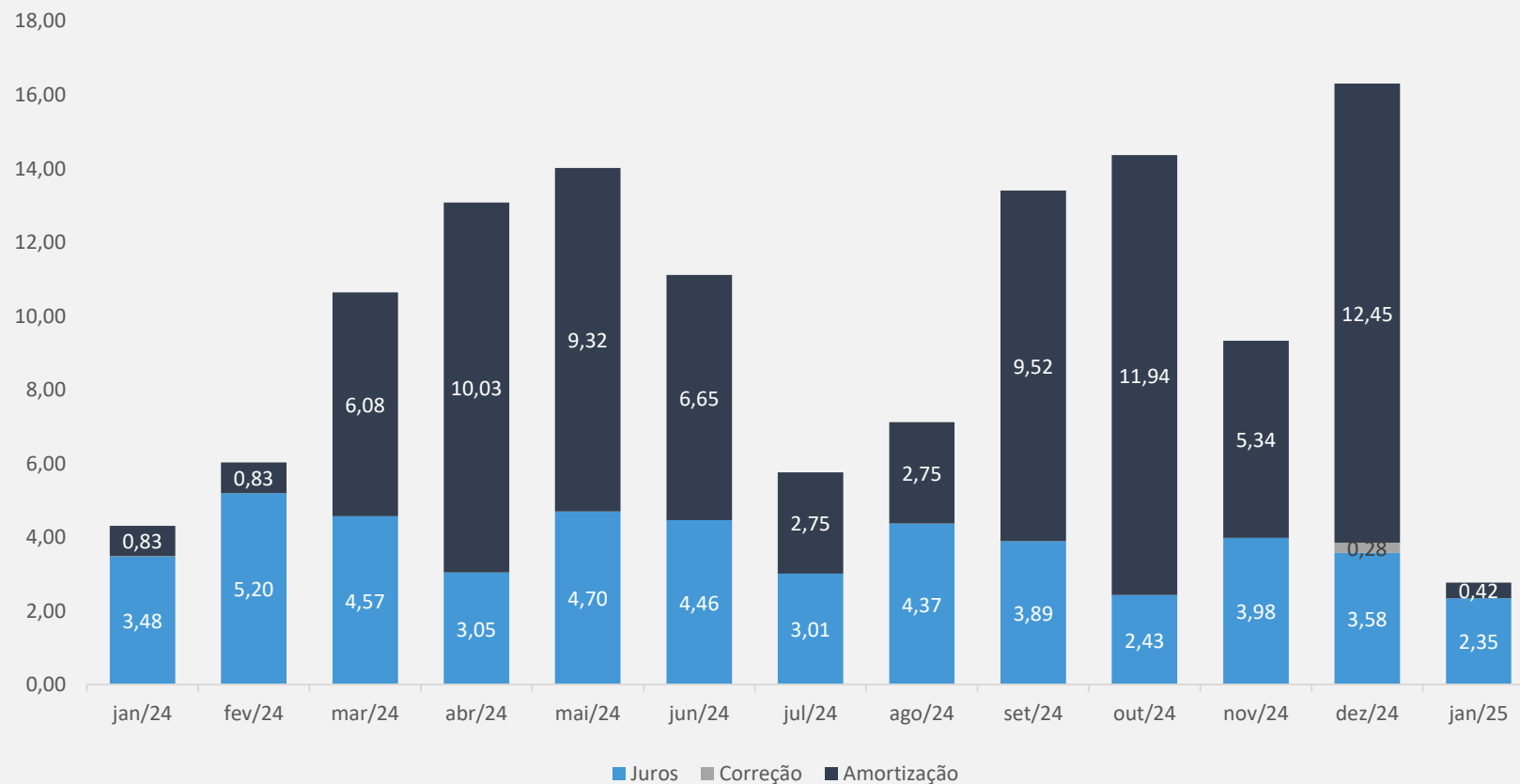
Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,11	1,77	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	30,07	1,80	7,0%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	22,63	0,66	5,2%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,36	2,73	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	21,51	1,35	5,0%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	20,07	2,07	4,6%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	19,82	2,59	4,6%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	18,34	1,61	4,2%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.598	17,56	1,69	4,1%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	15,79	1,69	3,7%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	15.000	15,29	2,94	3,5%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	15.000	14,95	2,21	3,5%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	14.290	14,74	1,65	3,4%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,27	2,31	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,21	2,73	3,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	13,19	1,65	3,1%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	10,90	1,61	2,5%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,08	1,83	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	10,06	2,27	2,3%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
TERRAMAGNA	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,04	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	9,90	1,79	2,3%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	10.000	9,14	1,76	2,1%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	8,98	0,45	2,1%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	8,87	1,64	2,1%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	8,55	1,10	2,0%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,40	3,78	1,9%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA021004II	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	8,14	0,89	1,9%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,49	5,92	1,5%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	4,98	2,51	1,2%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,63	5,65	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	2,40	0,53	0,6%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
MAV FIDC	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					425,43	2,08						

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações

Total de CRAs 29

Normal 28

Em Alerta 0

Estressada 1

CRIs em Provisão 0

Marcação

MtM (R\$ MM) 389,50

Curva (R\$MM) 387,95

PDD (R\$ MM) 0,0

5.

Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPAsset

Canais de Comunicação



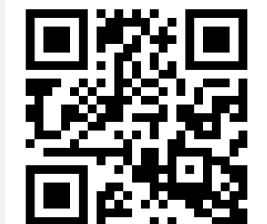
Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



in LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



YouTube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

